

2022

1º Semestre



BLOCO 2

- Matemática
- Artes e Questões Contemporâneas

VESTIBULAR  FGV

UNIFICADO

14\11\2021

MATEMÁTICA

- 1 João e Tereza estão saindo de uma festa ao mesmo tempo e ambos desejam pegar um táxi para voltar para casa. Consultando seus aplicativos, Tereza descobre que seu táxi custará R\$ 24,00 e João é informado que seu táxi custará R\$ 36,00. Como o caminho até a casa de João passa em frente à casa de Tereza, eles resolvem dividir um mesmo táxi e combinam a divisão do preço da corrida mais longa. O acordo é que o valor da corrida única será dividido proporcionalmente ao que cada um gastaria, caso fizessem corridas individuais. O valor, em reais, que Tereza tem que pagar para cumprir o acordo é
- 20,00
 12,50
 21,10
 18,00
 14,40
- 2 Um círculo e um quadrado são desenhados em um plano, de modo que tenham uma parte sobreposta. A área da região do plano coberta pelas figuras é 351 cm^2 e a parte sobreposta tem área igual a 73 cm^2 . A área do círculo é 255 cm^2 . O perímetro do quadrado, em cm, é
- 52
 51
 48
 73
 72
- 3 Ana, Beatriz e Clara pensam, cada uma, em um número racional. O número pensado por Ana é um a mais do que o triplo do número pensado por Beatriz. O número pensado por Beatriz é dois a menos do que o dobro do número pensado por Clara. O número pensado por Clara é dois a mais do que a metade do número pensado por Ana. A soma dos três números pensados por elas é
- 10
 $\frac{5}{2}$
 $\frac{-19}{4}$
 $\frac{-13}{2}$
 -3
- 4 Um robô explorador de terreno foi programado para executar os seguintes passos:
- (1) Ande x metros em frente, em linha reta.
(2) Colha uma amostra do terreno.
(3) Gire 90° para a esquerda.
(4) Modifique o valor de x para $2x$.
(5) Volte para o passo (1) e repita a sequência de passos.
- Antes de começar a exploração, o valor inicial de x é ajustado para 1. O robô inicia então sua exploração e, depois de colher 5 amostras do terreno, fica sem bateria e para. A distância, em metros, do ponto de partida ao de parada do robô situa-se entre
- 21 e 22.
 19 e 20.
 15 e 16.
 17 e 18.
 14 e 15.
- 5 Kelvin desceu uma ladeira com seu *skate*, de tal modo que ele percorreu 30 cm no primeiro intervalo de um segundo e, a cada intervalo de um segundo subsequente, ele percorreu 40 cm a mais do que no intervalo de um segundo anterior. Kelvin desceu a ladeira em 20 segundos. A distância, em metros, que Kelvin percorreu nessa descida foi
- 90
 88
 86
 84
 82
- 6 Três amigas, Ana, Bete e Carla, costumam usar um jogo simples para decidir questões cotidianas. Nesse jogo, os participantes, ao sinal do "1,2,3, já!", apresentam suas mãos simultaneamente, que podem estar fechadas, indicando o número 0, ou podem estar com apenas o indicador aberto, indicando o número 1. Somam-se os três números apresentados e calcula-se o resto da divisão dessa soma por 3. A ganhadora do jogo de acordo com o resto é:
- Resto 0 → Ana.
Resto 1 → Bete.
Resto 2 → Carla.
- Suponha que cada jogadora escolha jogar 0 ou 1 ao acaso. A probabilidade de Ana ganhar o jogo é
- 33%
 30%
 50%
 36%
 25%

7 O terceiro ano do ensino médio de certa escola tem somente duas turmas, A e B. Em uma prova de matemática, os alunos da turma A tiveram média 9. Os alunos da turma B tiveram média 6. A média do terceiro ano foi 7.

A fração dos alunos do terceiro ano que pertencem à turma B é

- 2/5
- 3/4
- 5/8
- 2/3
- 4/5

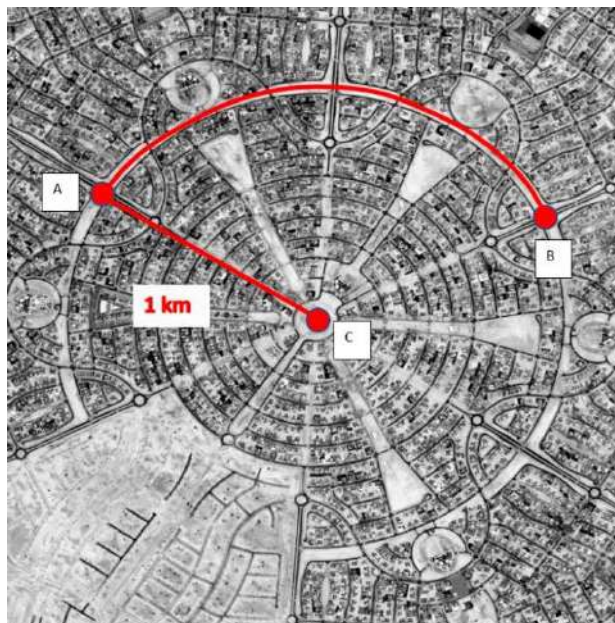
8 A longínqua estrela E tem os planetas A e B orbitando ao seu redor segundo circunferências perfeitas e concêntricas, com velocidades angulares constantes. As órbitas estão em um mesmo plano. Além disso, os planetas giram na mesma direção, ou seja, em certo desenho esquemático do sistema estelar, ambos os planetas giram no sentido horário.

Para dar uma volta completa em torno de E, o planeta A leva exatos 3 anos terrestres e o planeta B leva exatos 5 anos terrestres.

Os astrônomos do planeta B estão muito animados, pois neste momento, a sombra do planeta A está causando um eclipse estelar no planeta B. Isso quer dizer que os dois planetas e a estrela estão sobre uma mesma reta, com o planeta A entre a estrela E e o planeta B. O próximo eclipse estelar ocorrerá daqui a quantos anos terrestres?

- 3
- 7,5
- 6
- 5,5
- 4,5

9 As avenidas de certa cidade são raios de uma circunferência que se encontram na praça central C da cidade. As ruas são transversais às avenidas e são circunferências com centro na praça central C. Um motorista de aplicativo está posicionado no ponto A, cruzamento de uma rua com uma avenida, situado a 1 km da praça central. Ele recebe uma chamada para ir até o ponto B, cruzamento da mesma rua com outra avenida. O motorista pode ir até B diretamente pela rua onde ele está, percorrendo um arco de círculo, ou pode ir primeiro até a praça central C e depois seguir pela outra avenida até o ponto B. Ele consulta o aplicativo para saber qual desses percursos é o mais curto e o aplicativo informa que a distância em ambos os percursos é a mesma. O ângulo \widehat{ACB} , em radianos, é



- 1,9
- 1,3
- 1,5
- 2,0
- 2,1

10 Considere a lista de números 1, 3, 3, 3, 5, 5, 5, 5, ..., 41, 41, ..., 41, na qual cada número ímpar positivo N, de 1 a 41, aparece N vezes. A mediana dessa lista de números é

- 23
- 25
- 27
- 29
- 31

ARTES E QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS

Enunciado comum às perguntas 11 e 12

Em 2022, o Brasil celebrará o centenário da Semana de Arte Moderna, ocorrida no Teatro Municipal de São Paulo, em fevereiro de 1922. Oswald de Andrade (1890-1954) tornou-se um dos ícones desse movimento artístico-cultural, considerado por muitos um divisor de águas na representação da cultura e das artes brasileiras durante o século XX. Ainda na década de 1920, mais precisamente em 1928, Oswald e outros modernistas lançam o Manifesto Antropófago e criam uma revista para divulgar suas ideias.

Qual era a motivação central de tal Manifesto? Numa palavra, pode-se dizer que a reinterpretação da história brasileira e a inversão de seus significados culturais. Ao invés de aceitar a herança da colonização e sua resiliência contemporânea, Oswald propõe uma resposta ativa e criativa à maneira dos índios que comiam a carne dos guerreiros conquistadores sua antropofagia era metaforicamente assimilada ao que vem de fora, à apropriação de suas virtudes e, ao mesmo tempo, à subversão e à reinvenção das mesmas ao seu próprio modo.

Leia alguns aforismos que inspiraram o movimento antropofágico em seu conhecido manifesto:

“Tupi, or not tupi that is the question.

Queremos a Revolução Caraíba. Maior que a revolução Francesa. A unificação de todas as revoltas eficazes na direção do homem. Sem nós a Europa não teria sequer a sua pobre declaração dos direitos do homem.

Nunca fomos catequizados. Fizemos foi o Carnaval. O índio vestido de senador do Império. Fingindo de Pitt. Ou figurando nas óperas de Alencar cheio de bons sentimentos portugueses.

Já tínhamos o comunismo. Já tínhamos a língua surrealista. A idade de ouro.

Perguntei a um homem o que era o Direito. Ele me respondeu que era a garantia do exercício da possibilidade. Esse homem chama-se Galli Mathias. Comi-o.

Antes dos portugueses descobrirem o Brasil, o Brasil tinha descoberto a felicidade.

A alegria é a prova dos nove.

Contra a realidade social, vestida e opressora, cadastrada por Freud – a realidade sem complexos, sem loucura, sem substituições e sem penitenciárias do matriarcado de Pindorama.”

(Andrade, Oswald de. O manifesto antropófago.

In: TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda européia e modernismo brasileiro: apresentação e crítica dos principais manifestos vanguardistas. 3ª ed. Petrópolis: Vozes; Brasília: INL, 1976)

Em face disso, responda:

11 Segundo a observação do crítico literário Benedito Nunes, quais elementos do Manifesto oswaldiano transcrito acima evidenciam que “No antropofagismo tudo é contraditório, e tudo é significativo por ser contraditório”?

12 Nos dias de hoje, em pleno século XXI, a questão indígena continua um problema irresolvido na sociedade brasileira. Nesse sentido, avalie o quanto a metáfora cultural da antropofagia proposta por Oswald permanece um desafio para o Brasil na contemporaneidade.

13 Nas belas-artes, a técnica pictórica é uma forma de manifestação artística tradicional, que permaneceu muito valorizada no Ocidente durante a história moderna e contemporânea. O pintor francês Paul Cézanne (1839-1906) e a pintora brasileira Anita Malfatti (1889-1964), por exemplo, ainda que pertencentes a gerações diferentes, têm suas obras reconhecidas no âmbito das vanguardas internacionais.

No decorrer de cinco anos, entre 1890 e 1895, Cézanne desenvolveu uma série de quadros intitulada “Os jogadores de cartas”, ao passo que, em 1927, Anita, durante seus anos de residência na França, pintou a tela *La rentrée* (“O regresso”). Observe com atenção as respectivas imagens abaixo:



Paul Cézanne. Os jogadores de cartas.



Anita Malfatti. La rentrée (“O regresso”).

Feita a observação das pinturas, estabeleça uma comparação entre as duas obras de arte, procurando identificar semelhanças e diferenças entre as cenas e os temas que cada uma almeja representar. Assinale, em complemento, possíveis características estilísticas que as filiam a correntes estéticas das artes plásticas, entre fins do século XIX e as primeiras décadas do século XX.

- 14 A fim de responder à pergunta 14, leia com atenção o parágrafo de abertura do livro *Ruptura: a crise da democracia liberal*, do sociólogo espanhol Manuel Castells, publicado originalmente em 2017:

“Sopram ventos malignos no planeta azul. Nossas vidas titubeiam no turbilhão de múltiplas crises. Uma crise econômica que se prolonga em precariedade de trabalho e em salários de pobreza. Um terrorismo fanático que fratura a convivência humana, alimenta o medo cotidiano e dá amparo à restrição da liberdade em nome da segurança. Uma marcha aparentemente inelutável rumo à inabitabilidade de nosso único lar, a Terra. Uma permanente ameaça de guerras atrozes como forma de lidar com os conflitos. Uma violência crescente contra as mulheres que ousaram ser elas mesmas. Uma galáxia de comunicação dominada pela mentira, agora chamada pós-verdade. Uma sociedade sem privacidade, na qual nos transformamos em dados. E uma cultura, denominada entretenimento, construída sobre o estímulo de nossos baixos instintos e a comercialização de nossos demônios”. (2018, p. 7)

Em fins do século XVIII, o filósofo alemão Immanuel Kant publicou um texto intitulado *Resposta à pergunta: o que é o Iluminismo?* (1784), com reflexões sobre a necessidade da emancipação do indivíduo moderno mediante o uso autônomo do intelecto e da razão, em detrimento das crenças, das superstições e do misticismo religioso. Avalie até que ponto é possível aproximar as preocupações de Castells acerca da crise da democracia liberal no mundo contemporâneo com o ensaio filosófico de Kant, que refletiu sobre a necessidade de construção racional da liberdade individual.

- 15 Com base no mesmo livro de Manuel Castells, faça agora a leitura desse trecho extraído da conclusão do livro, para responder à pergunta 15:

“A experiência histórica mostra que do fundo da opressão e do desespero surgem, sempre, movimentos sociais de diferentes formas que mudam as mentes e, através delas, as instituições. Como aconteceu com o movimento feminista, com a consciência ecológica, com os direitos humanos. Mas também sabemos que, até agora, as demandas profundas demandaram uma substituição institucional a partir da transformação das mentes”. (2018, p. 146)

Em 1848, os alemães Karl Marx e Friedrich Engels trouxeram a público o *Manifesto do Partido Comunista*, texto que vai adquirir projeção internacional ao longo do tempo, com grande impacto sobre regimes políticos e movimentos sociais no século XX. A partir da passagem acima extraída do livro *Ruptura*, desenvolva uma resposta capaz de considerar até que ponto a citação de Castells acima transcrita se aproxima ou difere da visão marxista sobre a dinâmica e o sentido das mudanças na História.

2022

1º Semestre



BLOCO 3

- Geografia
- História

VESTIBULAR  FGV

UNIFICADO

15\11\2021

GEOGRAFIA

Pergunta 1

As redes de telecomunicação são um dos vetores essenciais para a explosão da mobilidade da informação (sons, imagens, dados), cuja produção, circulação, controle e venda passam a ser atores essenciais do jogo econômico, político e diplomático da globalização. Estas redes tecem uma trama cada vez mais densa, rápida e eficiente ao redor do mundo.

CARROUÉ, L. e outros. *La mondialisation*. Ed. Breal. 2010. Adaptado.

A partir do fragmento, responda aos itens a seguir.

- a) Indique dois fatores que explicam a rapidez e a eficiência da circulação da informação.
- b) Apresente duas questões decorrentes do jogo político-econômico da implantação das novas tecnologias da informação.

Pergunta 2

A globalização é um processo histórico de difusão do capitalismo, que se realizou por etapas. De início, sob a forma de um *capitalismo comercial*, a partir das grandes descobertas (do século XV ao século XVIII); após, com a industrialização e o colonialismo, o *capitalismo industrial* (economia-mundo britânica, como melhor exemplo); e, finalmente, o *capitalismo financeiro* das últimas décadas do século XX. Essa terceira fase da globalização coincide com a adoção do liberalismo econômico pelos Estados Unidos, nos anos 1980, e difundidas, a partir daí, em escala mundial.

Sobre a atual fase da globalização, responda aos itens a seguir.

- a) Apresente duas estratégias adotadas pelas empresas transnacionais para tornar mais eficiente o processo produtivo.
- b) Apresente duas atividades ilícitas que integram o sistema financeiro global.

Pergunta 3

O relatório sobre mudanças climáticas, publicado pelas Nações Unidas em julho de 2021, afirma ser inequívoca a responsabilidade da ação humana para o aquecimento global e que, como as mudanças estão se acelerando, os impactos negativos que ele provoca serão irreversíveis.

Sobre esse assunto, responda aos itens a seguir.

- a) Explique como a matriz energética dominante contribui para o aquecimento global.
- b) Apresente duas políticas públicas capazes de reduzir a emissão de gases de efeito estufa.

Pergunta 4**Agricultura empresarial e fronteira agrícola no Brasil**

A partir da década de 1960, inicia-se o processo de alteração no uso e na forma de ocupação do Centro-Oeste, com a implementação das técnicas modernas no cultivo de grãos. As tradicionais áreas de Cerrado - extensos chapadões com topografia plana, até então pouco utilizados, passam a ser intensamente aproveitadas, devido à disponibilidade de capitais, ao desenvolvimento de pesquisas científicas e à construção da infraestrutura viária. Esses fatores, associados às políticas creditícias e fiscais do Estado para a ocupação das áreas de Cerrado, fizeram dessa região o celeiro agrícola do país.



A respeito da ocupação do cerrado, responda aos itens a seguir.

- a) Apresente duas características da agricultura empresarial implantada na região dos cerrados.
- b) Indique duas funções exercidas pelas cidades médias localizadas na área de expansão agrícola do Centro-Oeste.

HISTÓRIA

Pergunta 5

“Dois de fevereiro de 1987. Ecoam nesta sala as reivindicações das ruas. A Nação quer mudar. A Nação deve mudar. A Nação vai mudar. São palavras constantes do discurso de posse como presidente da Assembleia Nacional Constituinte.

Hoje, 5 de outubro de 1988, no que tange à Constituição, a Nação mudou. A Constituição mudou na sua elaboração, mudou na definição dos Poderes. Mudou restaurando a federação, mudou quando quer mudar o homem cidadão. (...)”

Ulysses Guimarães. Portal da Câmara dos Deputados. 1988. <https://www.camara.leg.br/radio/programas/277285-integra-do-discurso-presidente-da-assembleia-nacional-constituente-dr-ulysses-guimaraes-10-23/>

- Aponte e explique as condições históricas que permitiram o estabelecimento da Assembleia Nacional Constituinte instaurada em 1987.
- Explique qual é a divisão de poderes vigente no Brasil e aponte qual é a sua fundamentação histórico-filosófica.

Pergunta 6

“Este período pode ser definido como uma era de poder marítimo, de autoridade baseada no controle dos mares, detido apenas pelas nações europeias, pelo menos até a emergência dos Estados Unidos e do Japão como principais potências navais, em finais do século XIX. (...) nada é mais extraordinário do que o modo como os portugueses conseguiram obter e manter, virtualmente durante todo o século XVI, uma posição dominante no comércio marítimo do Índico e uma parte importante do comércio marítimo a oriente dos estreitos de Malaca.”

BOXER, C. R. *O império marítimo português – 1415-1825*. Lisboa: Ed. 70, 2001, p. 55.

A respeito do império marítimo português:

- Aponte as diferenças entre as atividades econômicas desenvolvidas pelos portugueses nas Índias Orientais e na América do Sul ao longo do século XVI.
- Identifique os Estados europeus que ameaçaram a hegemonia portuguesa ao longo do século XVI.

Pergunta 7

“Os primeiros colonizadores dos EUA deixaram a Inglaterra por impulsos progressistas. Podem ter pensado estar constituindo no desabitado território americano a melhor sociedade que os *Levellers* tentaram em vão erguer na Inglaterra.”

KIERNAN, V. G. *Estados Unidos. O novo imperialismo. Da colonização branca à hegemonia mundial*. Rio de Janeiro: Record, 2009, p. 23.

- Relacione as questões sociais e religiosas da Inglaterra nos séculos XVI e XVII aos primeiros colonizadores do território da América que daria origem aos Estados Unidos.
- Explique duas diferenças entre a economia das colônias do Norte e do Sul da América Inglesa.

Pergunta 8

“Esta divisão do trabalho, da qual derivam tantas vantagens, não foi originariamente provocada pelo gênio humano, prevendo com intencionalidade a riqueza que ela viria a proporcionar. Foi consequência necessária, se bem que lenta e gradual, de uma determinada tendência da natureza humana que tem como objetivo uma utilidade menos extensiva: a tendência para negociar e trocar uma coisa por outra.”

SMITH, Adam, “Investigação sobre a natureza e as causas da riqueza das nações”. *Adam Smith/Ricardo*. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril 1978, p. 13.

- Aponte e explique um aspecto presente no texto que permita identificar a corrente econômica à qual Adam Smith estava vinculado.
- Aponte duas características do contexto histórico associadas a esse pensamento.

2022

1º Semestre



BLOCO 4

- Inglês
- Língua Portuguesa

VESTIBULAR  FGV

UNIFICADO

15\11\2021

Texto para as perguntas de 1 a 8**COVID-19 AND TOUCH**

- 1** The pandemic has been an exercise in subtraction. There are the voids [*vazios*] left by loved ones who have succumbed to covid-19, the gaps [*lacunas*] where jobs and schools used to be, and the absence of friends and family. And then there are the smaller things that are missing. To stop the spread of covid-19, people have forsaken [*abandonaram, renunciaram a*] the handshakes, pats [*tapinhas*], squeezes [*apertos leves*], and strokes [*afagos, carícias*] that warm [*dão calor às*] daily interactions. The loss of any one hardly seems worthy of note.
- 2** And yet touch is as necessary to human survival as food or water, says Tiffany Field, director of the Touch Research Institute at the Miller School of Medicine, part of the University of Miami. It is the first sense to develop and the only one necessary for survival. We can live with the loss of sight or hearing. But without touch, which enables us to detect such stimuli as pressure, temperature, and texture, we would be unable to walk or feel pain. Our skin is the vehicle through which we navigate the world.
- 3** Certain groups have long been starved of touch. For centuries lepers [*leprosos*] were considered untouchable. Dalits, the lowest caste in India, were literally known as “Untouchables.” Solitary confinement is used as a punishment in prisons. In a film made before his death in 2015 Peter Collins, a Canadian convict locked up alone, said he craved [*almejava*] so intensely the touch of another human being that he pretended the flies walking on his skin were his wife’s fingers. But not until the pandemic, with its widespread social distancing, have such vast swathes [*faixas*] of the population been deprived of friendly physical contact for so long.
- 4** Humans need touch to form close relationships. To improve its chances of survival, Homo sapiens evolved to live in groups. Humans “need to interact with each other,” explains Alberto Gallace, a psycho-biologist at the University of Milano-Bicocca, which may explain why, like other social animals, they have developed a neurological system designed to respond to affectionate touch. Stimuli applied to the skin at a certain pressure and speed – “basically a caress [*carícia*],” says Dr. Gallace – activates a specific nerve fiber in the skin. Stimulating this fiber lights up parts of the brain responsible for pleasure, releasing a cocktail of hormones, including dopamine, serotonin, and oxytocin, that soothe anxiety and make us feel happier.
- 5** The importance of touch starts early. A review of scientific literature conducted in 2016 found that babies who had skin-to-skin contact with their mothers immediately after birth were 32% more likely to breastfeed [*amamentar*] successfully on their first attempt than those who did not. Several hours later, they also had better heart and lung function and higher blood-sugar levels. In one study in 1986 in America premature babies who were given regular massages for ten days shortly after they were born gained weight more quickly and left intensive care sooner than premature babies who were not. Their physical and cognitive development was also better than the control group in tests a year later.
- 6** The positive health effects continue. Touch depresses levels of cortisol, a hormone produced in response to stress. In addition to triggering the “fight or flight” [*lutar ou fugir*] response, cortisol suffocates “natural killer cells,” a type of white blood cell that attacks viruses and bacteria. Touch can also increase the production of natural killer cells in patients with HIV and cancer, according to Dr. Field. In 2014 researchers at Carnegie Mellon University observed that healthy adults who were hugged more frequently were less likely to get colds, perhaps because such embraces are a way of communicating affection, and people who feel cared for are less likely to fall ill [*ficar doentes*].
- 7** Without regular contact people can become “skin hungry,” a state in which they experience less touch than they want. The few studies that have been done into skin hunger suggest it is harmful. A survey of 509 adults from around the world in 2014 suggested that being deprived of touch was linked to loneliness, depression, stress, mood and anxiety disorders, and secondary immune disorders. In any event, it’s clear that the pandemic has made many more people aware of their craving for touch.

Adapted from *The Economist*, February 20, 2021.

- 1 In paragraph 1, the sentence “The loss of any one hardly seems worthy of note” most likely refers to which of the following?
- When a disaster like the covid-19 pandemic destroys so many things, each individual loss can seem unimportant.
 - Many people would rather not think about the physical and emotional losses that have occurred because of covid-19.
 - Many people infected with covid-19 have lost their senses of taste and smell, and, in certain cases, even their sense of touch.
 - Fighting against covid-19 by avoiding certain kinds of physical interactions appears to be a small sacrifice.
 - So many small yet important things have been lost because of covid-19 that it’s hard to know which is the most important.
- 2 You can conclude from the information in the article that Tiffany Field most likely believes which of the following?
- Our ability to understand the world is based primarily on our sense of touch.
 - A human being’s relationship to his or her skin is the same as a sailor’s relationship to a ship.
 - If a baby developed a sense of touch only after developing its senses of sight and hearing, the result would be fatal.
 - Without the sense of touch it would in fact be easier to live in extremely cold or hot climates.
 - A functioning sense of touch is a matter of life or death.
- 3 The article most likely mentions lepers and Dalits in order to
- highlight the fact that forbidding people to touch others can be a form of punishment and oppression.
 - point out that all humanity is united in its reliance on the sense of touch.
 - give a historical example of a current phenomenon.
 - argue against the arbitrary nature of widespread government-enforced quarantines.
 - help put the current situation of the covid-19 pandemic in a more realistic, less apocalyptic context.
- 4 With respect to Peter Collins (paragraph 3), the information in the article most likely supports which of the following?
- Before his execution, he was kept in solitary confinement.
 - In his case, the touch of flies was probably better than nothing.
 - After entering prison he had no more contact with his wife.
 - He feared solitary confinement more than he feared any other punishment.
 - His uncontrollable desire to be touched was an exaggerated response to a unique situation.
- 5 With respect to touch, which of the following is most likely an ironic result of the covid-19 pandemic?
- The widespread social distancing motivated by the covid-19 pandemic will permanently change fundamental aspects of human society.
 - Scientists now believe that touch is in fact the most basic, most important component of civilization.
 - What had been considered a natural, healthy, and vital aspect of human interaction is now seen as potentially deadly.
 - The discovery that all social animals possess a neurological system that reacts positively to affectionate touch has revealed that Homo sapiens are not at all unique.
 - Scientists now know that the pleasant feeling a person gets from a caress is not only an emotional reaction but also a biological reaction.
- 6 As mentioned in paragraph 5, which of the following is most likely an item covered by a scientific study?
- A short-term technique that can stimulate a certain kind of baby’s development.
 - The inherent value of breastfeeding a baby.
 - The danger of separating babies from their mothers just after birth.
 - Reasons why skin-to-skin contact is essential to a mother’s strong relationship with her baby.
 - The best way to help newborn babies breastfeed successfully on their first attempt.
- 7 Which of the following is most likely **not** supported by the information in the article?
- A healthy supply of affectionate touch may alter our natural reaction to dangerous situations.
 - A constant supply of affectionate touch has been shown to stimulate the production of certain kinds of dangerous white blood cells.
 - A high level of cortisol in our bodies can weaken our natural defense against certain kinds of health problems.
 - It is possible that frequent hugs may start a kind of chain reaction that promotes less sickness in a person.
 - Although they do so in different ways, both touch and the production of cortisol can help us to survive.
- 8 The main purpose of the last paragraph is most likely to
- warn about a common but often-ignored health problem.
 - highlight an important argument against social distancing.
 - point out the main reason for so much of the widespread suffering that has occurred during the covid-19 pandemic.
 - regarding the pandemic, identify a possible consequence and its possible side effects.
 - discuss a little-known emotional disorder – “skin hunger” – that will be an integral part of post-pandemic world society.

Texto para as perguntas de 9 a 15

THE PERCEPTION OF TIME

1 A number of competing ideas explain why, as we age, our perception of time accelerates. One theory notes that our metabolism slows as we get older, matching the slowing of our heartbeats and our breathing. Just as with a stopwatch [*cronômetro*] that is set to run fast, children's versions of these "biological clocks" tick more quickly. In a fixed period of time children experience more beats of these biological pacemakers [*marca-passos*] (breaths or heartbeats, for example), making them feel as if a longer time has elapsed.

2 A competing theory suggests that our perception of time's passage depends on the amount of new perceptual information we are subjected to from our environment. The more novel stimuli, the longer our brains take to process the information. The corresponding period of time seems, at least in retrospect, to last longer. This argument can explain the movie-like perception of events playing out in slow motion in the moments immediately preceding an accident. It might be that rather than time actually slowing during the event, our recollection of the event is decelerated in hindsight [*compreensão tardia*], as our brain records more detailed memories based on the flood of data it receives. Experiments on subjects experiencing the unfamiliar sensation of free fall [*queda livre*] have demonstrated this.

3 This theory ties in nicely with the acceleration of perceived time. As we age, we tend to become more familiar with our environments and with life experiences. Our daily commutes [*deslocamentos de ida e volta entre a casa e o lugar de trabalho*], which might initially have appeared long and challenging, full of new sights and opportunities for wrong turns, now flash by as we navigate familiar routes on autopilot.

4 It is different for children. Their worlds are often surprising places filled with unfamiliar experiences. Youngsters are constantly reconfiguring their models of the world around them, which takes mental effort and seems to make the sand run more slowly through their hourglasses [*ampulhetas*] than for routine-bound [*amarrados à rotina*] adults. The greater our acquaintance with the routines of everyday life, the quicker we perceive time to pass, and generally, as we age, this familiarity increases. This theory suggests that, to make our time last longer, we should fill our lives with new and varied experiences, eschewing [*evitando*] the time-sapping [*consumidora de tempo*] routine of the mundane.

5 Neither idea explains the almost perfectly regular rate at which our perception of time seems to accelerate. The fact that the length of a fixed period of time appears to reduce continually as we age suggests an "exponential scale" to time. We employ exponential scales instead of traditional linear scales when measuring quantities that vary over a huge range of different values.

Adapted from *Natural History*, February 2020.

9 Which of the following is most supported by the information in the article?

- Time itself does not move at a fixed pace, but rather speeds up or slows down depending on the circumstances.
- Our perception of time may be linked to the functioning of our heart and lungs.
- Since older people have comparatively less time to live, they tend to spend it more wisely than children do.
- The faster a heart beats, the shorter a period of time will seem.
- For children, their faster metabolism counterbalances the slower passage of time.

10 With respect to the information in the article, in which of the following situations would time, in general, most likely pass quicker than usual for a child?

- Far from danger, the child is quarantined in a happy, familiar environment.
- The child faces an unexpected life-and-death situation in which he needs to act quickly.
- The child is falling asleep when he is startled by a loud noise.
- A sudden accident has trapped a hungry child in a dark tunnel, and he must find a way out.
- For the first time in his life, the child has just run 50 meters as fast as possible.

11 At the end of paragraph 2, “this” in the sentence “Experiments on subjects experiencing the unfamiliar sensation of free fall have demonstrated this” most likely refers to a

- biological limit that impedes our brain’s ability to process novel stimuli.
- speedy flood of new, unrecognizable data.
- distorted view of the relative values of time and space.
- terrified reaction to an unexpected and dangerous event.
- phenomenon that may cause time to seem slower.

12 In paragraph 3, the author of the article most likely mentions “Our daily commutes” in order to

- help illustrate one common occurrence related to getting older.
- show that it is not only in dangerous or extreme events that time seems to pass more quickly.
- point out that even simple everyday activities can make time go either faster or slower.
- emphasize some key differences between real time and perceived time.
- propose a counter-argument to the standard interpretation of a simple, repetitive activity.

13 The first sentence in paragraph 4 – “It is different for children” – most likely refers to the idea that

- children are rarely able to accurately express their sensations regarding the passage of time.
- little children should be careful in approaching new and unfamiliar experiences.
- greater experience enables adults to comprehend their environment more easily than children do.
- a child’s hourglass and an adult’s hourglass cannot measure the same hour.
- ideally, the goal of any child’s education should be to make time pass more quickly.

14 Which of the following is most supported by a theory mentioned in the article?

- A person’s true understanding of the value of time can only come with age.
- Time is unchangeable, but we are not.
- If you love life then do not waste time, for that is the stuff of which life is made.
- For anyone who loves life, constant novelty can be gratifying.
- While childhood can be pleasurable, to truly enjoy life one needs to be an adult.

15 As explained in the last paragraph, an exponential scale would most likely be applied to help us understand all of the following phenomena **except**

- a 10-year period in a person’s life that seems to pass as quickly as an earlier 5-year period.
- a local outbreak of an infectious disease that quickly spreads and turns into a serious epidemic.
- the energy released by a major earthquake.
- the nature of the sound waves produced by a huge explosion.
- the action of one domino knocking over another domino until all the dominos in a long line are down.

LÍNGUA PORTUGUESA

Enunciado comum às perguntas 16 e 17

Examine a imagem e leia o texto que a acompanha.



A GENTE NÃO PODE
PARAR O TEMPO.
MAS JUNTOS PODEMOS
TENTAR PARAR A
FOME

<https://www.brasilsemfome.org.br/>

16 Com que outra palavra do texto, além de “fome”, a imagem se relaciona? Justifique.

17 Sem alterar seu sentido, reescreva o texto em uma única frase, iniciando-o com a conjunção “embora” e usando o plural também no primeiro verbo.
Faça as modificações necessárias.

Texto para as perguntas de 18 a 23

Qual romance você está lendo?

Sempre pensei que fosse sábio desconfiar de quem não lê literatura. Ler ou não ler romances é para mim um critério.

Algo que eu acreditava intuitivamente foi confirmado por uma pesquisa que acaba de ser publicada pela revista "Science", "Reading Literary Fiction Improves Theory of Mind" (Ler ficção literária melhora a teoria da mente), de David C. Kidd e Emanuele Castano.

Em psicologia, a "teoria da mente" é nossa capacidade de enxergar os outros e de lhes atribuir de maneira correta crenças, ideias, intenções, afetos e sentimentos.

A teoria da mente emocional é a capacidade de reconhecer o que os outros sentem e, portanto, de experimentar empatia e compaixão por eles; a teoria da mente cognitiva é a capacidade de reconhecer o que os outros pensam e sabem e, portanto, de dialogar e de negociar soluções racionais.

Existem vários testes para medir nossa "teoria da mente" — os mais conhecidos são o RMET ou o DANVA. Em geral, esses testes são usados no diagnóstico de transtornos que vão desde o isolamento autista até a inquietante indiferença ao destino dos outros, da qual dão prova psicopatas e sociopatas.

Kidd e Castano aplicaram esses testes em diferentes grupos, criados a partir de uma amostra homogênea: 1) um grupo que acabara de ler trechos de ficção literária, 2) um grupo que acabara de ler trechos de não ficção, 3) um grupo que acabara de ler trechos de ficção popular, 4) um grupo que não lera nada.

Conclusão: os leitores de ficção literária enxergam melhor a complexidade do outro e, com isso, podem aumentar sua empatia e seu respeito pela diferença de seus semelhantes. Com um pouco de otimismo, seria possível apostar que ler literatura seja um jeito de se precaver contra sociopatia e psicopatia.

A pesquisa constata que a ficção popular não tem o mesmo efeito da literária. A diferença é explicada assim: a leitura de ficção literária nos mobiliza para entender a experiência das personagens.

"Como na vida real, os mundos da ficção literária são povoados por indivíduos complexos, cujas vidas interiores devem ser investigadas, pois são raramente de fácil acesso."

"Contrariamente à ficção literária, a ficção popular tende a retratar o mundo e as personagens como interiormente coerentes e previsíveis. Ela pode confirmar as expectativas do leitor em vez de promover o trabalho de sua teoria da mente."

Em suma, o texto literário é aquele que pede esforços de interpretação por aquelas características que foram notadas pelos melhores leitores do século 20: por ser ambíguo (William Empson), aberto (Umberto Eco) e repleto de significações secundárias (Roland Barthes).

Contardo Calligaris, Folha de S.Paulo, 17/10/2013. Adaptado.

Atenda ao que se pede:

- 18** Explique sucintamente, utilizando suas próprias palavras, o que distingue a “teoria da mente emocional” da “teoria da mente cognitiva”.
- 19** Sem alterar seu sentido, reescreva a frase “Algo que eu acreditava intuitivamente foi confirmado por uma pesquisa que acaba de ser publicada pela revista *Science*” (2º parágrafo), adequando-a à norma-padrão e mudando as formas passivas “foi confirmado” e “ser publicada” para a voz ativa.
- 20** Cite os dois adjetivos usados no texto para caracterizar a ficção popular e explique por que eles se opõem às características destacadas pelos leitores que o autor considera os “melhores do século 20” (último parágrafo). Responda sucintamente.
- 21** Em raras passagens do texto, é possível apontar o emprego de linguagem figurada. Cite dois exemplos: um verbo e um adjetivo, empregados, respectivamente, no quarto e no último parágrafo. Justifique.
- 22** Para a formação das palavras “empatia”, “sociopatia” e “psicopatia”, empregadas no texto, contribui um mesmo radical de origem grega. Seu sentido é o mesmo nas três palavras? Justifique.
- 23** Considerando o caráter dissertativo-argumentativo do texto, está correto o uso da expressão “Em suma” no início do último parágrafo? Justifique.

Texto para as perguntas 24 e 25**Leia o texto e responda ao que se pede.**

As grandes sociedades encontradas em outras espécies, tais como formigas e abelhas, são estáveis e resilientes porque a maior parte da informação necessária para mantê-las está codificada no genoma. A larva de uma abelha pode, por exemplo, crescer para ser uma rainha ou uma operária, dependendo daquilo que lhe é dado comer. Seu DNA programa os comportamentos exigidos por qualquer papel que ela desempenhe na vida. As colmeias podem ser estruturas sociais muito complexas, contendo diversos tipos de operárias, como nutrizas e faxineiras. Mas, até o momento, os pesquisadores não conseguiram encontrar abelhas advogadas. As abelhas não precisam de advogados porque não há perigo de que esqueçam ou violem a constituição da colmeia.

Como a ordem social dos sapiens é imaginada, eles são incapazes de preservar a informação crucial para gerenciar tal ordem simplesmente fazendo cópias de seu DNA e as transmitindo à sua prole. É necessário fazer um esforço consciente para manter vivos as leis, os costumes, os procedimentos e as formas de comportamento porque, de outro modo, a ordem social se desfaz depressa.

Yuval N. Harari, **Sapiens: uma breve história da humanidade**.

São Paulo: Companhia das Letras, 2020. Adaptado.

- 24** Segundo o autor do texto, por que as sociedades humanas, diferentemente das colmeias, necessitam de advogados?
- 25** Indique sinônimos adequados ao contexto para as quatro palavras sublinhadas no segundo parágrafo.

2022

1º Semestre



BLOCO 4

- Inglês
- Língua Portuguesa

VESTIBULAR  FGV

UNIFICADO

26/11/2021

Texto para as perguntas de 1 a 8

CHINA'S COMMUNIST PARTY AT 100

1 One party has ruled China for 72 years, without a mandate from voters. That is not a world record. Lenin and his dismal [*sombrios, lúgubres, sinistros*] heirs [*herdeiros*] held power in Moscow for slightly longer, as has the Workers' Party in North Korea. But no other dictatorship has been able to transform itself from a famine-racked [*assolado pela fome*] disaster, as China was under Mao Zedong, into the world's second-largest economy, whose cutting-edge [*da vanguarda*] technology and infrastructure put America's decaying roads and railways to shame. China's Communists are the world's most successful authoritarians.

2 The Chinese Communist Party has been able to maintain its grip on power for three reasons. First, it is ruthless [*cruel, implacável*]. Yes, it delayed before crushing the protests in Tiananmen Square in 1989. But eventually it answered the demonstrators [*manifestantes*] with bullets, terrorizing the country into submission.

3 China's present leaders show no signs at all of having any regrets about the massacre. On the contrary, President Xi Jinping laments that the Soviet Union collapsed because its leaders were not "man enough to stand up and resist" at the critical moment. For which read: unlike us, they did not have the guts [*coragem*] to slaughter [*massacrar*] unarmed protesters with machine-guns.

4 A second reason for the party's longevity is its ideological agility. Within a couple of years of Mao's death in 1976, a new leader, Deng Xiaoping, began abandoning the late chairman's productivity-destroying "people's communes" and setting market forces to work in the countryside. Maoists complained, but production soared. In the aftermath of Tiananmen and the Soviet Union's downfall, Deng fought off Maoist diehards [*da linha-dura*] and embraced capitalism with even greater fervor. This led to the closure of many state-owned firms and the privatization of housing. Millions were laid off, but China boomed.

5 Under Mr. Xi the party has shifted again, to focus on ideological orthodoxy. His recent predecessors allowed a measure of mild dissent; he has crushed it. Mao is lauded [*lozado*] once more. Party cadres [*quadros*] study "Xi Jinping thought." The bureaucracy, army, and police have undergone purges of deviant and corrupt officials. Big business is being brought into line. Mr. Xi has rebuilt the party at the grassroots [*na base*], creating a network of neighborhood spies and injecting cadres into private firms to watch over them. Not since Mao's day has society been so tightly controlled.

6 The third cause of the party's success is that China did not turn into a straightforward [*pura, aberta*] kleptocracy in which wealth is sucked up exclusively by the well-connected. Corruption did become rampant [*desmedida, galopante*], and the most powerful families are indeed super-rich. But many people felt their lives were improving too, and the party was astute enough to acknowledge their demands. It abolished rural taxes and created a welfare system that provides everyone with pensions and subsidized health care. The benefits were not abundant, but they were appreciated.

7 Over the years Western observers have found plenty of reasons to predict the collapse of Chinese communism. Surely the control required by a one-party state was incompatible with the freedom required by a modern economy? One day China's economic growth must run out of steam, leading to disillusion and protests. And, if it did not, the vast middle class that such a growth created would inevitably demand greater freedoms – especially because so many of their children had encountered democracy first-hand, when they got their education in the West.

8 These predictions have been confounded by the Communist Party's continuing popularity. Many Chinese credit it for the improvement in their livelihoods [*sustentos, meios de vida*]. True, China's workforce is ageing, shrinking, and accustomed to ridiculously early retirement, but those are the sorts of difficulties every government faces, authoritarian or not. Vigorous economic growth looks as if it will continue for some time yet.

Adapted from *The Economist*, June 26 – July 2, 2021.

1 With respect to China's development, the information in the article most supports which of the following?

- The Communist Party destroyed the legitimate, democratic government of China 72 years ago.
- Ironically, if the Communists were not in control of the government of China, that country would never have achieved such spectacular economic growth.
- Though the U.S. is a richer country, certain parts of the transportation system of China are far superior.
- No other national economy in history has grown so fast in such a short time as has China's.
- At present, no other government in the world has been so successful in such a short time as has the government of Communist China.

2 With respect to China's socio-political situation, the information in the article most supports which of the following?

- During its 100 years of existence in China, the Communist Party has held uncontested political power in most regions of that country.
- After the death of Mao Zedong in 1976, most experts believed that China's Communist system would collapse.
- After the death of Mao Zedong, the people of China entered a period in which they enjoyed relatively more ideological freedom than they enjoy now.
- Despite China's spectacular economic success under Xi Jinping, corruption among Communist Party officials has spiraled out.
- China's Communist Party has remained vigorous and successful only because it has become less and less Communist.

- 3** With respect to the 1989 incident in Tiananmen Square, the information in the article most supports which of the following?
- It is not unreasonable to presume that if China's Communist leaders are sorry about the massacre at Tiananmen Square, they are keeping that sentiment well hidden.
 - In terms of pure brutality, no other Communist government, past or present, has ever surpassed the Chinese government's reaction to the Tiananmen Square protesters.
 - If the government of the Soviet Union had been willing to use measures similar to those the Chinese government used at Tiananmen Square, it would surely still be in power.
 - China's Communist government could only employ such extreme measures at Tiananmen Square because human life is worth very little in China.
 - China's Communist leaders used Mao Zedong's famous dictum – "Political power grows out of the barrel of a gun." – to justify the extreme measures used against the Tiananmen Square protesters.
- 4** Which of the following is most likely an irony supported by the information in the article?
- By refusing to abandon its core Communist principles, the Soviet Union guaranteed its own destruction.
 - Only by abandoning its core Communist principles could China become a rich country.
 - Although Xi Jinping is less famous and less powerful than Mao Zedong, he must be considered a more successful and more significant leader.
 - History shows that in Communist China, ignoring market forces and embracing market forces both caused suffering for many people.
 - Communism only works effectively when it is transformed into capitalism.
- 5** In the first sentence of paragraph 5, the phrase "Under Mr. Xi the party has shifted again..." is most likely connected to which of the following statements?
- Xi Jinping has aggressively maintained certain innovative economic policies that were introduced during the mandate of Deng Xiaoping.
 - Like his predecessors, President Xi Jinping never lets economic necessity compromise the Communist Party's commitment to its core values.
 - The recent focus on ideological orthodoxy is a fundamental part of a campaign to establish Xi Jinping as the unquestioned source of all correct Communist thought.
 - Before the advent of Xi Jinping, it was unthinkable that the Communist Party would aggressively persecute deviant or corrupt army and police officers.
 - His willingness to change the Communist Party's policies shows that Xi Jinping is, in a sense, a traditionalist.
- 6** The information in the article most supports which of the following?
- Despite appearances to the contrary, not all the super-rich families in China owe their wealth to corruption.
 - Although it has not ended inequality, the Communist Party has, in a sense, successfully bought the favorable opinion of a large portion of the Chinese people.
 - It would be inaccurate to call China a dictatorship, since the majority of the people clearly support the government and its policies.
 - Although corruption has led to increased inequality in China, it has undeniably benefited, in one way or another, most of the Chinese people.
 - In order to preserve the advantages and status of China's elite minority, the Communist Party has brutally repressed all dissenting opinions and deviant thought.
- 7** In paragraph 7, "it" in the phrase "And, if it did not..." most likely refers to the
- economic growth of China.
 - Chinese Communist Party.
 - collapse of Chinese communism.
 - collapse of China's economy.
 - loyalty of China's vast middle class.
- 8** The main purpose of the last paragraph is most likely to
- provide arguments supporting the idea that China's economic supremacy will be long-lasting.
 - point out some of the Chinese economy's unique strengths and weaknesses.
 - summarize China's model of authoritarian economic planning.
 - identify characteristics that China's economy shares with other major economies.
 - come to a reasonably well-balanced conclusion about the future of China's economy.

Texto para as perguntas de 9 a 15

STORMY WEATHER

1 On earth, weather is defined, for the most part, by atmospheric wind (direction and velocity), water (precipitation and humidity), and temperature. These elements are never in a steady state, and intermittently their level of activity – individually or collectively – can become violent. The giant blob [bolha] of plasma that Earth orbits also has its mood swings. When activity on the Sun becomes violent, solar flares fling [arremessar] radiation at the speed of light in all directions, and clouds of plasma break away [se separam], traveling at up to 7 million miles per hour. Radiation can reach Earth’s atmosphere in eight minutes, and plasma clouds follow in a matter of hours.

2 Storms come and go on both spheres, with varying degrees of impact. Meteorologists, with their measuring instruments and computer models, can forecast most Earthly weather events in time to forewarn [avisar antecipadamente] the public of impending catastrophes. Solar events are less predictable.

3 The Sun can have storms of sufficient magnitude that plasma shock waves affect Earth’s magnetic field, creating a violent distortion called a “geomagnetic storm” that can last six to twelve hours. According to a 2015 BBC report, “the rapidly changing magnetic field generates an electrical current in any conductive material near the ground, including telephone and power lines, undersea cables, and oil and gas pipelines. Once the electrical surges reach the power grid, they overload [sobrecarregar] transformers and trip [acionar] their circuit breakers, causing widespread blackouts.” Such an event happened in 1989, knocking out power for the entire Canadian province of Quebec for twelve hours. In 1859, a “blaze lit the heavens . . . visible from Hawaii to London . . . caused by a super-explosion on the Sun, equivalent to ten billion atomic bombs. In our solar system, it was the biggest stellar outburst of the last 500 years.” The blast was three times the size of the one in 1989. If one that size were to occur today, according to a UK government report, it “would likely cause unprecedented chaos. It would disrupt satellite communications and GPS navigation, and trigger [causar, iniciar] global blackouts lasting up to a year.”

4 “Today, scientists know when a storm is headed toward us, but it’s impossible to predict where on Earth it will hit hardest,” according to a 2016 University of Michigan report. In October 2016, the National Oceanic and Atmospheric Administration’s Space Weather Prediction Center began using a geospace forecast model – developed by researchers at the University of Michigan and Rice University – that can “give unique data for each 350-square-mile plot [pedaço] of Earth, and up to 45 minutes before a solar storm hits.” It may be enough time for utility companies and satellite operators to “limit damage to their systems by shutting off key components.”

Adapted from *Natural History*, February 2018.

9 With respect to Earth and the Sun, the information in the article most supports which of the following?

- Although less destructive, the weather elements on Earth are more unstable than the weather elements on the Sun.
- Earthly weather may be defined by more than wind, water, and temperature.
- At any given moment, the entire Earth can be bombarded with deadly solar radiation.
- Violent weather activity on the Sun is more common and more extreme than violent weather activity on Earth.
- Because of its unique composition, the Sun is more susceptible than Earth to violent activity.

10 The information in the article most supports which of the following?

- Radiation emitted from a point equidistant from Earth and the Sun will reach the surface of the Sun before it reaches the surface of Earth.
- When solar flares fling radiation at Earth’s surface, this radiation drags plasma clouds along with it.
- Solar flares and plasma clouds can seriously destabilize the three defining elements of Earth’s weather.
- The advanced technology available to meteorologists does not enable them to predict Earthly weather events and solar events with equal accuracy.
- Fortunately, extreme Earthly weather events no longer surprise meteorologists with unexpected destructive intensity.

11 The “violent distortion” mentioned in paragraph 3 is most likely connected to which of the following?

- It always begins and ends on the same day.
- It probably will not affect airborne material located at a great distance from Earth’s surface.
- By modifying Earth’s magnetic field, it generates a huge electrical charge that, fortunately, standard technology can easily control.
- It is the end result of a chain reaction set off by the plasma shock waves emanating from an intense solar storm.
- It begins on the Sun as a huge “geomagnetic storm” that soon sets off a chain reaction affecting Earth’s magnetic field.

12 According to the information in the article, in 1989

- Canada came close to experiencing a nationwide blackout caused by violent solar activity.
- A massive plasma cloud struck Earth with such force that it threatened to cause extensive blackouts in the Canadian province of Quebec.
- The Canadian province of Quebec suffered from an extreme technical event resulting from an extreme natural event.
- Fortunately for Canada, the plasma shock waves that hit the entire country prejudiced only the province of Quebec’s energy supply.
- A quick reaction from technicians, together with an adequate response from well-designed equipment, helped block the full destructive power of the plasma shock waves that struck the Canadian province of Quebec.

13 Considering the information in the article, what can you most likely conclude about the solar-related event that took place 1859?

- It was probably not as disruptive to global activity as it would be if it happened today.
- No solar explosion before or since has ever equaled the magnitude of that particular stellar outburst.
- It was a solar explosion of such power that it turned day into night for the region of the globe from Hawaii to London.
- It showered the entire globe with radioactive particles.
- If it occurred today, its disastrous consequences would affect all Earthly regions with equal severity.

14 With respect to solar storms and their effects, the information in the article most supports which of the following?

- At present, the only information of which scientists can be sure is that a solar storm is or is not headed toward Earth.
- Scientists are only beginning to understand the direct impact that solar storms have on Earthly weather.
- Although solar storms are defined by far fewer elements than are Earthly storms, they are much harder to predict.
- In the days before human society’s heavy dependence on electrical energy, solar storms attracted little attention in the world’s scientific community.
- Although scientists have determined the speed of solar radiation, the speed of plasma clouds appears to be variable.

15 The information in the article most likely supplies information that would help to answer which of the following questions?

- What protective measures are readily available to guarantee that no blackout will result when a massive solar storm hits Earth?
- When is the exact most propitious moment to begin preparing for the arrival of any massive solar storm?
- How can the most vulnerable part of the planet be reliably identified when a massive solar storm is heading toward Earth?
- How powerful was the solar explosion that caused the blackout in the Canadian province of Quebec in 1989?
- How is it possible to calculate precisely the duration of an ongoing “geomagnetic storm”?

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tirinha e responda ao que se pede.



André Dahmer, **Não há nada acontecendo**. <https://www1.folha.uol.com.br>, 19/08/2020.

- 16** Com base no diálogo presente na tirinha, explique por que o uber é classificado como “existencialista”.
- 17** Começando com “O passageiro perguntou...”, reescreva a pergunta “Sabe o nosso destino” e a resposta “Nosso destino é a morte” em uma única frase, usando discurso indireto. Faça as adaptações necessárias.

Texto para as perguntas de 18 a 21

A vida ao rés-do-chão

A crônica não é um “gênero maior”.

“Graças a Deus”, seria o caso de dizer, porque sendo assim ela fica mais perto de nós. E para muitos pode servir de caminho não apenas para a vida, que ela serve de perto, mas para a literatura. Por meio dos assuntos, da composição solta, do ar de coisa sem necessidade que costuma assumir, ela se ajusta à sensibilidade de todo o dia. Principalmente porque elabora uma linguagem que fala de perto ao nosso modo de ser mais natural. Na sua despreensão, humaniza; e esta humanização lhe permite, como compensação sorrateira, recuperar com a outra mão certa profundidade de significado e certo acabamento de forma, que de repente podem fazer dela uma inesperada embora discreta candidata à perfeição.

É curioso como ela mantém o ar despreocupado, de quem está falando de coisas sem maior consequência e, no entanto, não apenas entra fundo no significado dos atos e sentimentos do homem, mas pode levar longe a crítica social. Veja-se a extraordinária “Carta a uma senhora”, de Carlos Drummond de Andrade, onde a menininha que não possui nem vinte cruzeiros faz desfilar na imaginação os presentes que desejaria oferecer à sua mãe no Dia das Mães. É como se ela estivesse do lado de fora de uma vitrine imensa, onde se acham os objetos maravilhosos que a propaganda criadora de aspirações e necessidades transformou em bens ideais. Ela os enumera numa escrita que o cronista fez ao mesmo tempo belíssima e liricamente infantil. A impressão do leitor é de divertida simplicidade que se esgota em si mesma; mas por trás está todo o drama da sociedade chamada de consumo, muito mais iníqua num país como o nosso, cheio de pobres e miseráveis que ficam alijados da sua miragem sedutora e inacessível:

“Mammy, o braço dói de escrever e tinha um liquidificador de 3 velocidades, sempre quis que a Sra. não tomasse trabalho de espremer laranja, a máquina de tricô faz 500 pontos, a Sra. sozinha faz muito mais. Um secador de cabelo para Mammy! gritei, com capacete plástico mas passei adiante, a Sra. não é desses luxos, e a poltrona anatômica me tentou, é um estouro, mas eu sabia que a Mãezinha nunca tem tempo de sentar. Mais o quê? Ah sim, o colar de pérolas acetinadas, caixa de talco de plástico perolado, par de meias, etc.”

É importante insistir no papel da simplicidade e da brevidade e graça próprias da crônica. Na verdade, aprende-se muito quando se diverte, e aqueles traços constitutivos da crônica são um veículo privilegiado para mostrar de modo persuasivo muita coisa que, divertindo, atrai, inspira e faz amadurecer a nossa visão das coisas.

Antonio Candido de M. e Souza, **Para gostar de ler**, vol. 5. São Paulo: Ática, 1980. Adaptado.

- 18** Com base no texto de Antonio Candido, selecione duas características da crônica — uma, relacionada à sua expressão linguística e, outra, relacionada ao seu conteúdo — que fazem dela uma “candidata à perfeição”.
- 19** Indique sinônimos adequados ao contexto para as quatro palavras sublinhadas no terceiro parágrafo.

- 20** Pode-se afirmar que Antonio Candido pratica, em seu próprio texto, o que ele reconhece como virtude no estilo da crônica? Justifique.
- 21** Sem alterar seu sentido, reescreva o trecho “que a propaganda criadora de aspirações e necessidades transformou em bens ideais” (3º. parágrafo), usando a voz passiva.

Texto para as perguntas de 22 a 25

'Novo normal' é o novo anormal

Dizer que a expressão “novo normal” é um clichê de sucesso é dizer o óbvio, mas isso mal começa a dar conta dela. Os chavões, os lugares-comuns, as frases feitas não são todos iguais — pelo contrário, compõem uma fauna variada e interessantíssima.

“Novo normal” é um bicho peçonhento, mas clichês não são vilões em si. Todos carregamos no bolso essas moedinhas verbais, expressões cristalizadas que trocamos no dia a dia. Na maior parte das vezes, nem nos damos conta disso.

Nossas chuvas fortes tendem a ser torrenciais, o toque do craque adora ser sutil, os ânimos ficam logo exaltados, suamos em bicas, às vezes somos acometidos de curiosidade mórbida e sempre valorizamos o sucesso avassalador e a ascensão meteórica. Clichezemos somos —pura e simplesmente.

(...)

A frase feita nos dispensa de pensar, nos acolhe em seu pacto morninho de compreensão suficiente, de premissas aceitas por todos, para que possamos tocar a vida. No dia em que existir uma ciência chamada clichelogia, acredito que ela identificará dois perigos principais em nossa atração pela ideia pré-fabricada.

Um é o risco para quem deveria fugir do caminho batido. Rebaixam seus ofícios pensadores que pensam chavões, escritores que os escrevem, cineastas que os dirigem. Arte e pensamento só combinam com clichê quando o tratam com ironia.

(...)

Segundo Hannah Arendt, “Clichês, frases feitas, adesão a códigos de expressão e conduta convencionais e padronizados têm a função socialmente reconhecida de proteger-nos da realidade, ou seja, da exigência de atenção do pensamento feita por todos os fatos e acontecimentos em virtude de sua mera existência.”

No entanto, o clichê para a pensadora alemã é mais do que conforto preguiçoso ou convencionalismo de estilo. É uma ferramenta linguística que ideologias autoritárias usam para induzir letargia crítica, indiferença, distância entre pensamento e realidade: “O pensamento ideológico se emancipa da realidade que captamos com nossos cinco sentidos”.

Pois é: conheço poucas expressões mais indutoras desse tipo de letargia crítica do que “novo normal”. Naturaliza de imediato qualquer coisa, do anormal ao subnormal, do vagamente anômalo ao definitivamente criminoso, passando pelo indefinido, o tumultuado e o obscuro.

Só quem viajar ao futuro e consultar livros de história sobre o desditoso ano de 2020 poderá dizer se nosso tempo pariu mesmo um “novo normal” e, em caso positivo, qual foi ele. Quando o normal já era, seu sucessor imediato só pode ser o não normal, o anormal. O resto, se não for letargia, é má-fé.

- 22** Explique sucintamente, por que o autor considera o clichê “novo normal” um “bicho peçonhento”?
- 23** Entre os clichês citados pelo autor do texto, aponte quatro, que sejam constituídos de substantivo + adjetivo.
- 24** Quanto ao sentido, a expressão “bicho peçonhento” (2º. parágrafo) liga-se com que palavra anteriormente empregada no próprio texto? Justifique.
- 25** No texto, o autor faz uso reiterado de linguagem figurada, como ocorre na expressão “bicho peçonhento”. Cite, do texto, mais quatro exemplos desse tipo de linguagem.